



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRÍ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

ANA MAYARA GOMES DE SOUZA

**Concepções de Enfermeiros acerca da Biossegurança em um
Hospital Universitário**

SANTA CRUZ/RN

2016

ANA MAYARA GOMES DE SOUZA

**Concepções de Enfermeiros acerca da Biossegurança em um Hospital
Universitário**

Artigo apresentado a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para obtenção do título bacharel em Enfermagem.

Orientador: Cecília Nogueira Valença

**SANTA CRUZ/RN
2016**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catálogo de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA

Souza, Ana Mayara Gomes de.

Concepções de Enfermeiros acerca da Biossegurança em um Hospital Universitário / Ana Mayara Gomes de Souza. - Santa Cruz, 2016.

17 f.

Artigo Científico (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi.

Orientadora : Cecília Nogueira Valença.

1. Biossegurança - Enfermagem. 2. Exposição a Agentes Biológicos. 3. Saúde do Trabalhador. I. Valença, Cecília Nogueira. II. Título.

RN/UF/Facisa

CDU 616-083

ANA MAYARA GOMES DE SOUZA

**Concepções de Enfermeiros acerca da Biossegurança em um Hospital
Universitário**

Artigo apresentado a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para obtenção do título bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

_____. Nota: _____.

Prof. Dr. Cecília Nogueira Valença
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

_____. Nota: _____.

Enf^a Mestranda em Saúde Coletiva Alexandra do Nascimento Cassiano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

_____. Nota: _____.

Enf^a Esp. em Saúde do Trabalhador Aline Cristine do Rêgo Reis
Hospital Universitário Ana Bezerra

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 METODOLOGIA | 8 |
| 3 RESULTADOS | 9 |
| 3.1 BIOSSEGURANÇA E SUA IMPORTÂNCIA NO AMBIENTE HOSPITALAR ... | 10 |
| 4 DISCUSSÃO | 12 |
| 5 CONCLUSÃO | 15 |
| REFERÊNCIAS | 16 |

Concepções de Enfermeiros acerca da Biossegurança em um Hospital Universitário

Ana Mayara Gomes de Souza¹

RESUMO

Objetivo: conhecer quais as concepções dos enfermeiros acerca das medidas de biossegurança em um hospital universitário. **Métodos:** trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo e exploratório. Participaram 22 enfermeiros que atuam no hospital universitário. Da análise de conteúdo temática emergiu a categoria: biossegurança e sua importância no ambiente hospitalar. **Resultados:** entender a definição e a importância da biossegurança é essencial, pois permite que os enfermeiros adotem medidas eficazes no que concerne a minimização dos riscos. Assim, ao serem entrevistados os mesmos apresentaram-se reflexivos, mas, foi possível identificar domínio da temática de forma atender o objetivo da pesquisa. **Conclusão:** O estudo fez perceber alguns conceitos de biossegurança, elencar alguns benefícios relacionados ao tema e gerou uma reflexão acerca da biossegurança e esse momento pode fazer com que este profissional repense sobre suas práticas e as corrija.

Palavras Chaves: Enfermagem. Exposição a Agentes Biológicos. Saúde do Trabalhador.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão que tem por objetivo a prestação da assistência íntegra às pessoas com diversas necessidades. Dessa forma, os profissionais atuantes devem garantir medidas de segurança que beneficiem uma tríade composta,

¹ Acadêmica do 9º período de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

não só pela saúde dos clientes e pelo bem estar pessoal, mas que zele por todo o ambiente laboral envolvido.

No ambiente hospitalar existe diversas condições inóspitas que podem resultar em situações que venham, ou não, favorecer a saúde do profissional. Portanto, as questões relacionadas à biossegurança são de suma importância, favorecendo a redução dos riscos de contaminação bem como os demais acidentes de trabalho⁽¹⁾.

Entende-se por biossegurança a aplicação e a reflexão de princípios de segurança com o trabalhador e com o paciente, envolvidos no processo saúde-doença no contexto de uma instituição de saúde⁽²⁾. Sua abordagem traz grandes reflexões aos profissionais que trabalham nas áreas mais críticas de um hospital, pois, encontram-se mais suscetíveis a contrair doenças sendo necessários debates periódicos relacionados à promoção de um ambiente de trabalho saudável⁽³⁾.

Nesse sentido, é imprescindível que os enfermeiros detenham conhecimento científico e humanizado sobre sua práxis e a aplicação desta na biossegurança, bem como os fatores que levam a redução dos prejuízos que podem ser causadas a vida do paciente.

O conhecimento do profissional sobre os diversos fatores que podem aumentar a probabilidade de acidentes torna possível a execução consciente de atividades desempenhadas cotidianamente, evitando que o risco possa se formalizar em agravo. Tal informação fortifica ações pautadas no conceito de biossegurança, de modo que este profissional saiba portar-se diante do risco e seguir medidas de proteções elencadas nas normas regulamentadoras⁴.

Apesar das dificuldades encontradas para garantir uma segurança efetiva aos servidores e serviços de saúde, é possível modificar esse quadro quando há um envolvimento (união) entre gestores, profissionais, e principalmente paciente e sua família⁽³⁾.

Assim sendo, é de extrema importância que ações preventivas, assim como, o desenvolvimento de estratégias, ocorram. Em que, uma das tais, esteja relacionada à educação permanente. Esse método transformará não só o profissional envolvido, mas o tornará capacitado a interagir de forma educativa para com seus pacientes e sua equipe de enfermagem⁽⁵⁾.

Dessa forma, a partir dos questionamentos levantados, este estudo justificou-se por constituir-se de uma oportunidade para que o profissional enfermeiro reflita sobre a temática, com o objetivo de conhecer quais as concepções dos enfermeiros acerca

das medidas de biossegurança em um hospital universitário, que pertence a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na cidade de Santa Cruz, Rio Grande do Norte.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa do tipo exploratória e descritiva, desenvolvida no Hospital Universitário Ana Bezerra que é localizado no município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações⁽⁶⁾. Dessa forma este tipo de pesquisa busca entender o problema no meio em que ele ocorre e assim explorar situações desconhecidas a fim de explorá-las.

A pesquisa exploratória permite que o estudioso explore o problema estudado, e assim a partir de uma exaustiva revisão literária, entrevistas e observação para obtenção de dados o mesmo formule sugestões a fim de melhoras praticas administrativas, em saúde, entre outras⁽¹⁾.

A população do estudo foi de enfermeiros que atuam nos setores do hospital (centro cirúrgico, pré-parto, parto e pós-parto, pediatria e alojamento conjunto) e foram inclusos os que trabalham nos turnos matutino e vespertino dos setores. Os excluídos foram aqueles que estiveram afastados por motivo de férias, licença maternidade ou de saúde. Não houve perdas no estudo. No final, 22 enfermeiros participaram da pesquisa.

Esses setores foram escolhidos por terem o maior número de procedimentos invasivos ou contato com material biológico que requerem mais atenção às medidas de biossegurança por parte dos profissionais de enfermagem.

Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada composta por questões abertas e tratados conforme a análise de conteúdo temática⁽⁷⁾. Os participantes tiveram suas respostas gravadas em aparelho eletrônico de mp4 mediante autorização.

A análise de conteúdo temática abrangeu as seguintes etapas: Pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, interferência e interpretação. Ao início da análise fez-se uma leitura exaustiva de todo o material selecionado, e assim

foi possível atingir a compreensão do conteúdo. Num segundo momento, os depoimentos foram organizados, distribuídos em frases ou trechos dos textos para análise, e assim, pode-se identificar os núcleos de sentido e agrupá-los em temas principais⁽⁷⁾.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí, com o número do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 56720316.6.0000.5568. Os enfermeiros assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O sigilo e anonimato dos participantes foram garantidos pelo uso de pseudônimos representados pela letra E (enfermeiro) e numerados de acordo com a ordem dos entrevistados. O estudo respeitou as exigências formais contidas nas normas nacionais e internacionais regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

3 RESULTADOS

Os resultados seguem apresentados de forma descrita, acompanhados de exemplificação de unidades de registro significativas para cada categoria, seguidos de descrições cursivas e outros⁽⁸⁾.

Os dados revelaram o perfil sociodemográfico dos entrevistados que estão descritos na Tabela 01, com base nas variáveis: sexo, tempo de formação, tempo de atuação nos setores e pós-graduações.

Tabela 01 - Perfil sociodemográfico e acadêmico dos enfermeiros.

| Variável | Categoria | N | % |
|---------------------------|------------------------|----------|----------|
| Sexo | Homens | 07 | 31,81 |
| | Mulheres | 15 | 68,19 |
| Anos de formação | < 1 ano | 01 | 4,54 |
| | De 1 a 5 anos | 10 | 45,45 |
| | De 6 a 10 anos | 07 | 31,81 |
| | >10 anos | 04 | 18,2 |
| Tempo de atuação no setor | <1 ano | 05 | 22,73 |
| | De 1 a 5 anos | 16 | 72,73 |
| | >5 anos | 01 | 4,54 |
| Pós-graduações | Enfermagem do trabalho | 09 | 40,9 |
| | Saúde pública | 04 | 18,2 |
| | Saúde do trabalhador | 01 | 4,54 |
| | Outras | 08 | 36,6 |

Fonte: Dados da Pesquisa. Santa Cruz, RN, Brasil, 2016.

Conforme revelado na Tabela 01, houve predominância de profissionais do sexo feminino (68,19%), os quais tinham de um a cinco anos de formação (45,45%) e atuação no respectivo setor. Quanto à variável pós-graduação, foram identificados enfermeiros com especializações específicas como: Saúde pública (18,2%), Saúde do Trabalhador (4,54%) e Enfermagem do Trabalho (40,9%), que se relacionam à temática de biossegurança.

Após a análise das falas das entrevistas permitiram a construção de um eixo temático principal relacionado ao conceito e importância da biossegurança na percepção dos enfermeiros, e que seus processos trazem para a saúde do profissional, para o cliente e para tornar o ambiente hospitalar seguro e organizado. O eixo temático emergido foi intitulado a seguir:

3.1 BIOSSEGURANÇA E SUA IMPORTÂNCIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Entender a concepção dos enfermeiros a cerca da biossegurança é importante, pois permite perceber reflexões, compreensão e pontos de fragilidades ou construtivos desses profissionais.

Diante do exposto, ao serem interrogados sobre o conceito da biossegurança, os enfermeiros mostram-se reflexivos. Apesar de vivenciarem rotineiramente diversas medidas protetoras a saúde do trabalhador, os mesmos não costumam interrogar-se quanto o motivo e a importância que o leva a realizar tal prática. Dessa forma, na análise de algumas falas, a seguir, é possível identificar uma falta de clareza na definição do conceito de biossegurança.

E2 - No hospital a gente escuta muito falar nesse termo, sabe o que significa só não sabe explicar tão bem, mas, é muito voltado para diminuição de riscos.

E19 - Biossegurança eu acho que são as várias formas de evitar acidentes com materiais biológicos, que podem trazer alguma doença por contato.

Por outro lado, conceitos bem definidos sobre biossegurança foram identificados como mostram as falas a seguir demonstram:

E14 - Se trata de um conjunto de medidas, ações, voltadas para prevenção e proteção dos profissionais, objetivando minimizar acidentes relacionados à manipulação biológica, como também para proteção dos pacientes e do meio em que todos estão inseridos.

E22 - *Biossegurança ao pé da letra, é a segurança voltada para vida, então eu acredito que, são medidas preventivas que são implementadas para diminuir riscos ao servidor e a todos que estão envolvidos no serviço em si.*

E15 - *Entendo por biossegurança a existência de todas as medidas adotadas a fim de garantir, ou minimizar riscos. Através da biossegurança nosso “fazer” em saúde se torna mais eficaz, tanto no cuidado prestado, quanto a segurança do próprio trabalhador.*

O conhecimento que envolve a biossegurança sempre foi permeado de forma subjetiva, tornando difícil a consolidação desse conceito dentre os membros da equipe de saúde. Porém, investir em estudos que proporcionem a educação desses profissionais é uma forma eficaz de instigar a reflexão e (re) orientação dos cuidados, com vistas à promoção da humanização na atenção ao paciente e de modo a garantir a saúde do trabalhador e sua equipe.

E11 - *Os profissionais da área de saúde estão diretamente expostos a riscos ocupacionais, biológicos e ergonômicos. As medidas de precaução, as preventivas, as paliativas, evitam agravos e o adoecimento visto que estamos em um ambiente de trabalho insalubre. Não tem como a gente viver sem esses riscos, seria uma utopia, mas podemos amenizar.*

Se tratando da importância, ao serem questionados, observou-se que a equipe entende que a adoção de normas, procedimentos seguros e adequados se faz necessário à manutenção da saúde de todos. O reconhecimento dos riscos é fundamental para mudanças comportamentais, independente do diagnóstico do paciente.

E3 - *A biossegurança é muito importante, na realidade é indispensável. Quando o paciente chega pra gente, você acaba olhando pra ele como se ele não tivesse nada, e a gente tem que ver que qualquer pessoa é uma fonte sim, onde não podemos identificá-lo apenas pelo diagnóstico. Temos que nos proteger, e, independente de qualquer coisa utilizar as medidas.*

Os resultados nos mostram ainda que a existência de protocolos sejam eles padronizados ou institucionais acaba por despertar maior interesse dos profissionais quanto à adesão de medidas que culminem em minimização dos riscos, esse ponto foi observado em todos os setores escolhidos, conforme na fala a seguir:

E10 - É extremamente importante pra qualidade de vida do profissional, através de protocolos a gente consegue minimizar os riscos e melhorar o impacto deles na vida dos profissionais.

Verifica-se que os profissionais entendem que essa temática ultrapassa as paredes da formação acadêmica e que as instituições precisam assumir o compromisso de garantir capacitações como parte da rotina dos serviços, diminuindo, assim, comorbidades e altos índices de absenteísmos.

E20 - O profissional ele precisa ter um treinamento específico, não adianta apenas a formação acadêmica, e isso é um cuidado do hospital, existe uma equipe específica que atendem mantendo continuamente a conscientização dos profissionais que é algo que precisa se tornar mecanizado que faça parte da rotina de todos nós, então essas medidas seguras são a única forma de tentar ou zerar ou diminuir ao mínimo os riscos que estamos expostos.

E22 - Ela é muito importante, pois tem uma atuação no ambiente ocupacional principalmente que ela visa minimizar riscos pra saúde do trabalhador. Então, minimizando esses riscos o trabalhador torna-se mais saudável e do ponto de vista econômico existe um menor absenteísmo no trabalho e claro menor quantidade de acidentes.

Por fim, reforçando a fala acima foi possível identificar que a instituição do estudo possui equipes específicas e capacitadas para atender as necessidades dos profissionais voltados para a qualidade da saúde deste em seu ambiente. As equipes identificadas foram: Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho composto por uma equipe multidisciplinar que tem o objetivo de avaliar situações de risco e incidentes relacionados com o local de trabalho a fim de minimiza-los, a Comissão de Controle de Infecções Hospitalar que está fundamentada pela portaria do Ministério da Saúde nº 2616/1998, Comissão de Biossegurança e ainda a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

4 DISCUSSÃO

Diante da realização do estudo a principal limitação foi à rotina dos profissionais, que muitas vezes interferia no momento da coleta dos dados e necessitava parar e retornar depois que o profissional estivesse disponível, além de levar outros a nem quererem participar da pesquisa.

As concepções dos enfermeiros remetem a importância da biossegurança em suas realidades de trabalho. E isso mostra que reconhecem a implementação dessa prática no cotidiano no hospital universitário.

O trabalho na vida e a saúde do homem vêm sendo foco de reflexões em diferentes estudos. As doenças e os acidentes constituem um importante problema de saúde pública. Promover debates sobre biossegurança contribui para a solidificação das ações e o exercício de biossegurança e, principalmente, reforça o propósito de qualidade de vida e saúde do Sistema Único de Saúde⁽⁹⁾.

A biossegurança é ampla em sua concepção e envolve não só a prevenção de doenças infectocontagiosas na relação profissional-paciente no meio ambiente ocupacional, mas também, as questões que abrangem a saúde do trabalhador⁽¹⁰⁾. Isso vai ao encontro dos participantes do estudo E14, E22, E15.

O termo biossegurança está relacionado à segurança da vida, abrangendo diretamente o processo de saúde-doença. Refere-se a um conjunto de normas e ações que buscam amenizar ou prevenir riscos ligados à pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, uma vez que as medidas atuam na proteção dos profissionais, na preservação do meio ambiente, corroborando significativamente para o melhoramento da qualidade da assistência à saúde⁽⁴⁾. Por isso a necessidade do respeito e cumprimento dos protocolos existentes para biossegurança, conforme relata o sujeito E10.

A biossegurança tem por objetivo a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar ao máximo os riscos inerentes às atividades, requer recursos humanos com disposição e experiência para atuar num processo contínuo de ações que sejam capazes de promover transformações nos serviços de saúde⁽⁹⁾. No estudo é possível perceber essa realidade, como menciona o enfermeiro E14.

A biossegurança no trabalho em saúde é condição fundamental para a segurança dos trabalhadores em qualquer que seja o setor de atuação. Os riscos são variáveis e podem ser: por agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos, de acidentes e psicossociais. Dessa forma, as medidas protetoras buscam minimizar risco e diminuir o absenteísmo no ambiente hospitalar, fator apontado nos resultados desta pesquisa. A inserção desse assunto no ambiente ocupacional é bastante pertinente, pois faz com que o trabalhador não seja um mero reprodutor, mas sim um agente participativo-transformador tanto no seu trabalho e na sociedade como um todo⁽¹¹⁾. Essa realidade é encontrada nas falas dos enfermeiros E20 e E22.

A não adoção ou baixa adesão às medidas de biossegurança pode ocasionar o adoecimento do trabalhador de saúde desgastando não apenas sua integridade física como também a mental e isso acarretará gradativamente em prejuízos às instituições empregadoras como um todo⁽¹²⁾, conforme bem relata o participante enfermeiro E3.

Quando fala-se em prevenção, podemos destacar o papel relevante dos profissionais de enfermagem e, em especial dos enfermeiros, quanto às ações de cuidado, pois estes estão diretamente expostos aos riscos. Ações essenciais à proteção individual e coletiva devem ser adotadas na rotina dos setores dos serviços de saúde, em destaque: a lavagem das mãos, o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e o descarte adequado de perfuro-cortantes⁽¹³⁾. Assim, vê-se nesse momento que o participante E10 relatado protocolo e os enfermeiros E11 e E3, vêm falar da importância dessa prática no cotidiano.

A importância desta temática justifica-se ainda pela necessidade de maior exploração científica do contexto da prática dos enfermeiros, para que o conhecimento nessa área possa expandir-se e desta forma servir de estratégias para a segurança do trabalhador em seu ambiente laboral⁽¹⁴⁾. Esse contexto é encontrado nos discursos dos enfermeiros do estudo E20 e E22.

Esse argumento é reforçado quando os enfermeiros entrevistados citam que ainda é necessário ampliar as metodologias de capacitações dentro das instituições de trabalho. É perceptível que apesar da existência de equipes específicas que atuam abordando a importância da saúde do trabalhador, estas ainda precisam preencher lacunas existentes, como bem afirmam os enfermeiros E2 e E19.

Avigora-se o fato de que ainda é insuficiente ou inexistente, profissionais de saúde preparados, no decorrer dos cursos, para o que diz respeito à saúde do trabalhador e a biossegurança⁽¹²⁾. Com tudo, compreende-se ainda que a biossegurança e seus processos deva ser abordadas com mais profundidade na formação acadêmica do profissional enfermeiro.

A sensibilização desses futuros profissionais transformará o cenário atual e reforçará a adoção de medidas mais cautelosas por parte das instituições de trabalho, possibilitando o avanço das pesquisas e proporcionando um ambiente qualificado para a equipe multiprofissional. Assim, faz-se necessário corrigir as fragilidades encontradas nas práticas dos enfermeiros, a fim de melhorar o processo de educação permanente e redução de possíveis danos, conforme é percebido nas falas dos enfermeiros E2 e E19.

Dessa forma, uma vez que esses cursos de formação reforcem as atividades práticas, influenciará nos hábitos e comportamento desses novos profissionais. Assim, quando estes entrarem no mercado de trabalho haverá uma maior estimulação por parte das instituições em atribuir valor as atividades de supervisões e educação em saúde a estes⁽¹⁵⁾.

Nessa perspectiva, a efetiva incorporação de medidas de biossegurança pelos trabalhadores tem importância vital para a minimização de riscos e melhoria da qualidade da assistência por possibilitar um ambiente seguro tanto para o profissional quanto ao usuário⁽¹²⁾.

5 CONCLUSÃO

O estudo, por meio das concepções dos enfermeiros, fez perceber alguns conceitos de biossegurança, além de elencar alguns benefícios relacionados ao tema que garantem a saúde do trabalhador. Durante as entrevistas foi gerada, em todos os entrevistados, uma reflexão acerca de biossegurança e esse momento pode fazer com que este profissional repense sobre suas práticas e as corrija, mantendo um ambiente de trabalho apropriado para equipe em geral.

Uma reflexão pode contribuir para a adoção e implementação de medidas que efetivamente oportunizem a prevenção dos acidentes de trabalho e a observância das normas de biossegurança⁽¹⁶⁾.

Faz-se necessário, também, a continuidade de um processo educativo, tendo a biossegurança como temática escolhida nos cursos de capacitados ofertados pela unidade hospitalar. Assim, contribuindo para o conhecimento técnico/científico da enfermagem.

Conceptions of Nursing on Biosafety in a University Hospital

ABSTRACT

Objective: to know the nurses' conceptions about biosafety measures in a university hospital. **Methods:** This is a descriptive and exploratory qualitative study. Twenty-two nurses who work in the university hospital participated. From the thematic content analysis emerged the category: biosafety and its importance in the hospital environment. **Results:** understanding the definition and importance of biosafety is essential as it allows nurses to take effective measures in minimizing risks. Thus, when they were interviewed, they presented themselves reflective, but it was possible to identify the subject's domain in order to meet the research objective. **Conclusion:** The study made some concepts of biosafety understood, listed some benefits related to the topic and generated a reflection about biosafety, and this moment may cause this professional to rethink about their practices and correct them.

Key words: Nursing. Exposure to Biological Agents. Occupational Health.

REFERÊNCIAS

1. Corrêa CF. Biossegurança em uma unidade de terapia intensiva a percepção da equipe de enfermagem. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. 2006; 35(2); 184-88.
2. Práticas Recomendadas SOBECC/Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização. 2009. São Paulo: SOBECC.
3. Valle ARMC, Moura MBM, Nunes BMVT, Figueiredo MLF. A biossegurança sob o olhar de enfermeiros. Revista de Enfermagem UERJ. 2012; 3(20); 361-67.
4. Rocha FCS, et al. Conhecimento de biossegurança por profissionais de saúde em unidades hospitalares. CGCBS. 2014. 2(1); 141-154.
5. Krummenauer EC, Machado JAA, Kautzmann AE, Ritta CM, Haas F, Carneiro M. Educação continuada: Uma ferramenta para a segurança do cuidado. Rev Epidemiol Control Infect. 2014;4(3);221-222.
6. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro: HUCITEC – ABRASCO; 1994.
7. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes; 2007.
8. Oliveira DC. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. Revista de Enfermagem da UERJ. 2008; 16(4); 569-76.

9. Ministério da Saúde (BR). Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação/Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.
10. Leal CAG. Estudo da percepção dos profissionais quanto a Biossegurança no gerenciamento de resíduos odontológicos no município de Valença-RJ. Rev. baiana de saúde pública. 2012. 5(3); 35-41.
11. Frisso MAA, Corrêa BE. Ensino em biossegurança: educação e sensibilização do profissional de biotério para as práticas seguras de experimentação animal. Rev. Eletr. do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. 2010. 3(3); 80-95.
12. Rodrigues LMC, Silva VKBA, Silva CCS, Martins MO. Biossegurança na atenção à saúde da família: a percepção dos trabalhadores de enfermagem. Rev. bras. pesqui. saúde. 2014. 1(16); 16-24.
13. Carraro TE, Gelbcke FL, Sebold LF, Kempfer SS, Zapelini MC, Waterkemper R. A biossegurança e segurança do paciente na visão de acadêmicos de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2012;33(3):14-19.
14. Borges GG. Manual de boas práticas sobre o risco químico na central de quimioterapia do INCA a partir dos conhecimentos, atividades e práticas dos enfermeiros. 2015. Rev. baiana de saúde pública. 7(11); 123-28.
15. Soares LG, Sarquis LMM, Kirchhof ALC, Cruz EDA. Percepção do risco biológico em trabalhadores de enfermagem. Cogitare enferm. 2013. 18(1); 36-42.
16. Gallas SR, Fontana RT. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador*. Rev Bras Enferm. 2010. 63(5); 786-92.